

**CRECHE SÃO CRISTÓVÃO**

CNPJ: 48.828.347/0001-53

Registro em Cartório de Pessoa Jurídica, sob nº 13, fls. 93 vº - Livro A-2.

Inscrição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: nº 005-98.

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: nº 011/12.

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades: CRE – nº 1572/2013.

Declaração de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1.125 de 18 de março de 1.982.

Declaração de Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 46.324, de 30 de novembro de 2.001.

Declaração de Utilidade Pública Federal: Portaria nº 688, de 10 de agosto de 2.000.

CRECHE SÃO CRISTÓVÃO**Relatório Trimestral de Atividades****Abril/ Maio e Junho de 2025****Proposta Nº 022/005/03/2025****1 – DADOS CADASTRAIS**

Creche São Cristóvão			CNPJ : 48.828.347/0001-53		
Avenida Europa , 560			Jardim Camanducaia		
Amparo	SP	13905-100	(19) 3807 9814	crechesaocristovao@live.com	

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome : Marilu Aparecida Silva Canola	
R.G. 18.074.367-3	CPF : 091.783.028-89
Cargo na OSC : Presidente	

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome : Viviane Rosemary Siva Pavan	
R.G. 14.847.939-X	CPF : 102.319.058-31
Cargo na OSC : Assistente Social	

**CRECHE SÃO CRISTÓVÃO**

CNPJ: 48.828.347/0001-53

Registro em Cartório de Pessoas Jurídicas, sob nº 13, fls. 93 vº - Livro A-2.

Inscrição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: nº 005-98.

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: nº 011/12.

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades: CRE – nº 1572/2013.

Declaração de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1.125 de 18 de março de 1.982.

Declaração de Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 46.324, de 30 de novembro de 2.001.

Declaração de Utilidade Pública Federal: Portaria nº 688, de 10 de agosto de 2.000.

2 – DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

TÍTULO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
PROJETO SEMEAR	Início : 01/01/2025 Término : 30/12/2025
Identificação do Objeto	
Ofertar um serviço por execução de ações de caráter preventivo e proativo, de forma continuada e permanente , promovendo proteção social , convivência e fortalecimento de vínculos ao público alvo , oferecendo atividades sócios educativas , recreativas, artísticas e culturais, todas planejadas , através das oficinas , incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, edificando e construindo o desenvolvimento pleno da cidadania.	
Público Alvo	
Ofertar atendimento à 60 crianças/adolescentes , de 06 à 11 anos e 11 meses ,prioritariamente usuários , cujas famílias tem precário acesso a renda e a serviços públicos ou são beneficiários de programas ou transferência de renda.	
Objetivos	
Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária. - Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. - Assegurar espaços de referências para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de efetividade, solidariedade e respeito mútuo. - Possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos e propiciar sua formação cidadã. - Contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã , estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.	



CRECHE SÃO CRISTÓVÃO

CNPJ: 48.828.347/0001-53

Registro em Cartório de Pessoa Jurídica, sob nº 13, fls. 93 vº - Livro A-2.

Inscrição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: nº 005-98

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: nº 011/12.

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades: CRE – nº 1572/2013.

Declaração de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1.125 de 18 de março de 1.982.

Declaração de Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 46.324, de 30 de novembro de 2.001.

Declaração de Utilidade Pública Federal: Portaria nº 688, de 10 de agosto de 2.000.

Local de Execução

Avenida Europa nº 560
Amparo – SP

Jardim Camandocaia
Telefone : 3807 9814

Cep 13905-100

Coordenador

Graziela Martins Gutierrez

Responsavel Técnico do Projeto e Função

Viviane Rosemary Silva Pavan – Assistente Social

Endereço

Rua Florença, 94

Telefone

(19) 99885 1523

E-mail

anerspavann@gmail.com

2 - DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

	META : Atender 60 crianças				
Etapa Fase	Descrição das atividades	Unidade	Qtde de atendidos	Início	Término
3	Ações Técnicas : Oficina Reflexiva, Oficina de Artes, Oficina Ginastica Ritmica , Oficina Hip Hop , Espaço e Saber	Pessoas	60	01/04/25	30/06/25
SEMEAR SEMEAR- 2º trimestre 2025 Foi desenvolvido no segundo trimestre deste ano diversas atividades e todas elas contemplam o plano proposto para as crianças/jovens. As atividades realizadas no plano são: Oficina de artes, Oficina de hip-hop, Oficina de Musicalização , Espaço e Saber					

Relatório de Artes - Creche 2025

Segundo Trimestre (Abril/Maio e Junho)

Dia 03 de Abril:

Aproveitando a temática: O circo, com a temática: Páscoa, foi traçado um paralelo na construção de uma cartola do Mágico saindo um coelho. Foi trabalhado recorte e pintura com guache, canetinha e lápis de cor que são atividades que desenvolvem a coordenação motora, a criatividade e a percepção espacial.

Recortar: Desperta a motricidade, a noção de espaço, lateralidade, direção e equilíbrio. Exige prática, concentração, estratégia e outras habilidades

psicomotoras. Pintar com guache: Estimula os sentidos, desenvolve a coordenação motora fina, desenvolve a criatividade, proporciona um ambiente estimulante

para o desenvolvimento artístico, permite expressar emoções, desenvolve habilidades de resolução de problemas, trabalha a percepção espacial. Pintar com

canetinha ou lápis de cor: Melhora o foco e a concentração, alivia o stress, acalma o cérebro e ajuda a relaxar o corpo. Aprimora a coordenação motora, desenvolve destreza e controle sobre os grandes e pequenos grupos musculares. Trabalha a habilidade visual.





Dia 10 de Abril:

Finalização da construção de uma cartola do Mágico com o coelho. Paralelo traçado sobre o Dia do Circo e Páscoa.





Continuação 10 de Abril:

E pensando no dia 19 de Abril, Dia dos Povos Indígenas, foi lido um texto informativo e depois passado um trecho do vídeo Documentário: Falas da Terra. Falas da Terra lança luz à pluralidade e à luta dos indígenas pelo direito de existirem, em um resgate histórico de valorização de suas culturas. Revela ainda histórias de vida e de luta do povo que deu origem ao Brasil, das conquistas fora da floresta e ainda as várias maneiras de ser indígena. Logo após um vídeo na voz de Maria Betânia, a poesia repercute com enorme força comunicativa e se transforma em memória viva da nossa história e em denúncia da negação.

"O indígena não é aquele que você conhece dos antigos livros de história, porque não foi ele que escreveu o livro, então nem sempre a sua versão é contada. Ele não está apenas na aldeia tentando sobreviver, ele está na cidade, na universidade, no mercado de trabalho, na arte, na televisão, porque o Brasil todo é terra indígena".



Dia 16 de Abril:

Entrega de pirulitos de chocolate para cada criança; mimo de Páscoa.



Dia 24 de Abril:

E ainda sobre o Dia dos Povos Indígenas, foi passado um vídeo explicativo sobre o Tupi que você fala, logo após, foi feito um Bingo de imagens para o reconhecimento das falas Tupi.

O bingo na educação é uma ferramenta lúdica e pedagógica que contribui para o desenvolvimento de múltiplas habilidades nas crianças, como atenção, concentração, reconhecimento de números/letras/imagens, raciocínio lógico e habilidades sociais. É uma atividade que promove o aprendizado de forma divertida e interativa, tornando a sala de aula um espaço mais dinâmico e acolhedor.

Bingo de imagens: Para ampliar o vocabulário e o conhecimento sobre o mundo ao redor.



Em 18 de abril, comemora-se o Dia Nacional do Livro Infantil no Brasil. Essa data também marca o nascimento de Monteiro Lobato, um importante escritor brasileiro de literatura infantil.

E uma de suas principais obras foi o Sítio do Pica-pau Amarelo.

Foi relembrado os personagens e através de um vídeo explicativo, puderam relembrar do episódio de como a boneca de pano Emília, criou vida e começou a falar.





E não podia faltar as Pilulas falantes da Emília.

"Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê". Monteiro Lobato.



"Quem escreve um livro cria um castelo, quem o lê mora nele." Monteiro Lobato
 Releitura da Emília do Sítio do Pica pau Amarelo.

A releitura é uma forma de arte que respeita a obra original, mas a interpreta e recria com uma nova perspectiva, adicionando novos elementos e significados. É uma forma de arte que pode ser usada para resinificar obras clássicas e também para estimular a criatividade e a interpretação em diferentes contextos.





Dia 08 de Maio:

Finalização da temática: Dia Nacional do Livro Infantil onde foi trabalhado os personagens do Sítio do Picapau Amarelo de Monteiro Lobato.

As crianças puderam construir e utilizar de dedoches que promovem o desenvolvimento de diversas habilidades, como a criatividade e a coordenação motora fina.





Continuando Dia 08 de Maio:

Deu-se início da temática: Profissões com a dinâmica da "bexiga dos sonhos e profissões", uma atividade que visa explorar e fortalecer a visão sobre sonhos e metas, além de promover a reflexão sobre a importância de proteger seus sonhos sem interferir nos sonhos do próximo.

Benefícios da dinâmica:

Estimula a criatividade despertando a imaginação dos participantes ao pensarem sobre seus sonhos e metas. Promove o trabalho em equipe, incentivando a colaboração e o apoio mútuo, contribuindo para o fortalecimento do espírito de equipe.



Dia 15 de Maio:

Temática: Maio Laranja. Campanha "Faça Bonito" visa conscientizar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A frase 'Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes' quer chamar a sociedade para assumir a responsabilidade de prevenir e enfrentar o problema da violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no Brasil.

Foi passado o vídeo com a história: O segredo da Tartanina com a Princesa Thaís Falleiros Tata, contando também um pouco a história dessa artista, contadora de histórias, escritora, e muito mais.





E ainda sobre 18 de Maio - campanha de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, uma aluna de cada contraturno, gravou um vídeo com a Luva Prevenção ao abuso infantil com a música: Nisso e Naquilo.



Ainda dia 15 de Maio:

Continuando com a Temática: Profissões, foi passado um vídeo: Charadas das Profissões, onde as crianças puderam participar dizendo os nomes das profissões. Também através de fotografias reais de crianças vestidas com a profissão dos seus sonhos, puderam adquirir mais conhecimentos.

Expansão do conhecimento: As crianças aprendem sobre diferentes tipos de trabalho, funções e responsabilidades dos profissionais, além de compreender como cada profissão contribui para o bem-estar da sociedade. Ao compreender a

importância de cada profissão, as crianças aprendem a valorizar o trabalho e a importância da colaboração para o bem-estar coletivo.



Dia 22 de Maio:

Ainda sobre a temática: Profissões, hoje desenharam a profissão de seus sonhos. O desenho permite que as crianças se familiarizem com o mundo do trabalho, compreendendo diferentes profissões e seus papéis na sociedade. O desenho pode ajudar a valorizar todas as profissões, mostrando que cada uma delas é importante para a sociedade. Ao experimentar diferentes profissões por meio do desenho, a criança pode começar a identificar seus próprios interesses e aptidões



Através de jogos de memória, adivinha a Profissão, Sequência lógica de profissões, puderam aprender um pouco mais sobre a variedade de profissões. Jogos lúdicos sobre profissões na educação são fundamentais para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças, pois permitem que elas compreendam o mundo ao seu redor, valorizem o trabalho de diferentes profissionais e desenvolvam habilidades como a cooperação e a imaginação.



Dia 29 de Maio:

Traçando um paralelo com o Meio Ambiente, Dia Internacional da Biodiversidade, foi passado um trecho do Documentário: Lixo Extraordinário do artista plástico Vik Muniz.

Lixo Extraordinário é um filme que mostra o estatuto da arte e a questão do lixo na sociedade contemporânea, o árduo trabalho realizado pelos catadores e a possibilidade de transformação que a mudança da percepção artística pode proporcionar. Existe uma ditadura que a própria sociedade impõe como padrão aceitável, subversivo ou desprezível. Atributos capazes de gerar isolamentos, sentimentos de inferioridades, rejeição e humilhação social. Dessa forma, analisamos que, sem alteridade, a diversidade é eliminada, dando lugar à exclusão.

O documentário retrata com sensibilidade descarte de lixo na sociedade contemporânea. A arte e a educação são ferramentas essenciais para repensarmos a sociedade em diversos âmbitos. Não é diferente com a forma como lidamos com o nosso lixo e com o trato de maneira geral que temos com o meio ambiente.

O filme Lixo Extraordinário nos provoca a pensar na possibilidade de construirmos uma outra sociedade, na qual "talvez possamos mudar nosso jeito de ver" o ser humano. Sem essa postura, nossos conteúdos são vazios, sem sentido e destinados ao esquecimento pelos próprios estudantes.



E teve Bingo da Biodiversidade e dos Animais.





Dia 05 de Junho:

Foram feitos convitinhos para a nossa Festa Junina.

Foi usado pintura com lápis de cor e canetinha, e para decoração glitter e lantejoulas.

Pintar, usar glitter e lantejoulas são atividades que promovem o desenvolvimento, estimulam a criatividade e a expressão artística, além de aprimorar habilidades importantes para o desenvolvimento infantil.

A pintura é uma forma de expressão artística, permitindo que as crianças comuniquem suas emoções e pensamentos de forma livre, e ao trabalhar com glitter e lantejoulas, as crianças aprimoram a coordenação motora fina, a precisão e a habilidade de manipular materiais.



Dia 12 de Junho:

Preparativos para o "Arraiá": foi desenvolvido adereços para meninas e meninos; enfeite de cabelo e gravata. A construção de adereços para festa junina ajuda a construir uma percepção positiva do evento institucional como parte da cultura nacional, fortalecendo os vínculos entre os alunos e professores.





Continuando:

Também foi confeccionado os convitinhos para Festa Junina, logo após , uma atividade representativa dessa festa: a fogueira. Para essa atividade foi usado gravura, pintura com lápis e canetinha, recorte, cola, papel sulfite, papel colorset, copo descartável e canudinho.





Dia 24 de Junho:

Realização da Festa Junina onde a Oficina de Artes contribuiu com a decoração e também os alunos puderam usar as gravatas e lacinhos confeccionados nas oficinas durante o mês. Também foi entregue maçã do amor decoradas.



Relatório Mensal de Atividades

Oficina de Musicalização

Período do Relatório – Mês: Abril 2025

1 - Atividades Realizadas	28/04/2025: A aula teve início com uma roda de conversa, promovendo a recepção e o acolhimento das crianças, estimulando a comunicação e o vínculo com o grupo. Em seguida, foi realizada uma atividade de percussão corporal, incentivando a coordenação motora, o ritmo e a consciência corporal. Na atividade principal, as crianças foram apresentadas ao instrumento musical meia-lua, explorando suas características sonoras. Posteriormente, praticaram a execução rítmica da música "Ouvi Dizer" utilizando o instrumento. Para finalizar, foi realizada uma atividade de relaxamento ao som do álbum "Soft Jazz Guitar", proporcionando um momento de calma, concentração e bem-estar.
2 - Grupos Atendidos	Crianças de 6 a 12 anos.
3 - Resultados e Impactos	As atividades propostas promoveram resultados positivos no desenvolvimento musical e socioemocional das crianças. A roda de conversa inicial favoreceu a escuta ativa, a expressão verbal e o fortalecimento do vínculo com os colegas. A percussão corporal contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, percepção rítmica e integração entre corpo e som. A apresentação e prática com o instrumento meia-lua despertaram o interesse pelo universo instrumental, além de estimular a atenção, a escuta e a prática rítmica em grupo. A execução da música "Ouvi Dizer" permitiu a vivência musical de forma lúdica e participativa. Por fim, a atividade de relaxamento teve um impacto significativo no controle emocional e na autorregulação, promovendo um momento de tranquilidade e encerrando a aula de forma acolhedora e harmoniosa.
4 - Desafios e Oportunidades	Durante a aula, alguns desafios se destacaram, como a necessidade de manter o foco e a atenção das crianças durante a prática com o instrumento, especialmente em momentos que exigiam maior coordenação e sincronia em grupo. A percussão corporal também apresentou certo nível de dificuldade para

	algumas crianças, principalmente na reprodução de padrões rítmicos com precisão. No entanto, essas situações representaram importantes oportunidades pedagógicas, pois permitiram o trabalho individualizado e o incentivo à persistência e à escuta coletiva. A introdução do instrumento meia-lua foi um ponto de grande interesse, abrindo espaço para a ampliação do repertório sonoro e a curiosidade musical. Já o momento de relaxamento se mostrou eficaz para o encerramento da aula, revelando-se uma excelente estratégia para favorecer a autorregulação emocional e preparar as crianças para a transição entre atividades.
5 - Considerações Finais	A aula cumpriu de forma eficaz seus objetivos, proporcionando às crianças uma experiência musical rica, variada e significativa. As atividades estimularam não apenas aspectos musicais, como ritmo, escuta e prática instrumental, mas também competências socioemocionais importantes, como cooperação, concentração e expressão. A integração entre corpo, som e relaxamento contribuiu para um ambiente acolhedor e equilibrado, favorecendo o aprendizado e o bem-estar dos alunos. As experiências vivenciadas nesta aula reforçam o valor da musicalização como ferramenta fundamental no desenvolvimento integral das crianças.

Fotos:





Período do Relatório – Mês: Maio 2025

1 - Atividades Realizadas	05/05/2025: A aula de musicalização infantil teve como objetivo promover o desenvolvimento musical, social e emocional das crianças por meio de atividades lúdicas e interativas. Iniciamos com uma roda de conversa na recepção, proporcionando um momento de acolhimento, escuta e troca entre os participantes. Na sequência, realizamos uma atividade de percussão corporal, incentivando a coordenação motora, o ritmo e a consciência corporal. A atividade principal consistiu na apresentação do instrumento musical ganzá, seguida da prática coletiva da música "O Sol", permitindo às crianças explorar o som do instrumento de forma prática e divertida. Finalizamos com um momento de relaxamento ao som do álbum "Bossa Nova Instrumental", promovendo um ambiente de tranquilidade e bem-estar, favorecendo o encerramento harmonioso da aula. 12/05/2025: A aula de musicalização infantil foi conduzida com o intuito de estimular a expressão musical, o trabalho em grupo e a percepção sonora das crianças. Iniciamos com uma roda de conversa na recepção, favorecendo a escuta ativa, o acolhimento e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Dando sequência, realizamos a "Hora do Canto", com a formação de um coral de cantigas populares, incentivando o canto coletivo e a valorização da cultura musical tradicional. Em seguida, na atividade de percussão e percussão corporal, trabalhamos a música "Pipoca" de forma lúdica, com foco no desenvolvimento
----------------------------------	--

do conceito de sons curtos, proporcionando uma experiência rítmica dinâmica e divertida.

A atividade principal foi dedicada à apresentação do ritmo musical Baião, seguida da prática instrumental com o cajón, utilizando a música "Anunciação" como referência, possibilitando às crianças explorar ritmos nordestinos de forma prática e participativa.

Finalizamos com uma atividade de relaxamento ao som do álbum "Bossa Nova Instrumental", promovendo um momento de tranquilidade, favorecendo o equilíbrio emocional e o encerramento harmonioso da aula.

19/05/2025: A aula de musicalização infantil foi realizada com foco no desenvolvimento auditivo, motor e rítmico das crianças, por meio de atividades lúdicas e educativas. Iniciamos com uma roda de conversa, promovendo a acolhida e a socialização do grupo. Em seguida, realizamos um coral de cantigas populares, incentivando a expressão vocal coletiva.

Na sequência, trabalhamos com percussão corporal, promovendo o reconhecimento do próprio corpo como instrumento musical. A atividade de socialização teve como destaque a canção "Mulher do Sapo", na qual as crianças participaram ativamente com movimentos coordenados, desenvolvendo escuta atenta, concentração e coordenação motora.

A atividade principal apresentou uma variação do ritmo Baião, com aplicação prática do cajón na música "Asa Branca", proporcionando contato direto com a cultura nordestina e com o instrumento de percussão. Finalizamos com um momento de relaxamento ao som do álbum "Bossa Nova Instrumental", promovendo bem-estar e encerrando a aula de forma tranquila. A aula foi bem-sucedida em seus objetivos, despertando o interesse das crianças pela música e contribuindo para seu desenvolvimento integral.

26/05/2025: A aula de musicalização no SCFV foi desenvolvida com atividades voltadas à expressão musical, coordenação motora e conscientização social. Iniciamos com uma roda de conversa na recepção, promovendo acolhimento e escuta ativa entre os participantes. Em seguida, realizamos a "Hora do Canto" com um coral de cantigas populares, incentivando o canto

	coletivo e o resgate cultural. A prática de percussão corporal permitiu o trabalho rítmico utilizando o próprio corpo como instrumento, desenvolvendo percepção sonora e ritmo. Na atividade principal, foi apresentada a sonoridade e forma de tocar o instrumento triângulo, com aplicação prática na música "Nisso e naquilo", integrando musicalização e a reflexão sobre o 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Encerramos a aula com uma atividade de relaxamento, ao som do álbum "Bossa Nova Instrumental", promovendo um momento de tranquilidade e bem-estar. A aula foi significativa tanto no aspecto musical quanto no desenvolvimento da consciência social e emocional dos participantes.
2 - Grupos Atendidos	Crianças de 6 a 12 anos.
3 - Resultados e Impactos	Durante o mês de maio de 2025, as aulas de musicalização infantil no SCFV foram planejadas com foco no desenvolvimento musical, social, motor e emocional das crianças, por meio de atividades lúdicas, interativas e com abordagem cultural e educativa. As aulas iniciaram com rodas de conversa, promovendo acolhimento, escuta ativa e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Foram exploradas práticas de percussão corporal, canto coletivo com cantigas populares, e a apresentação de instrumentos musicais como ganzá, triângulo e cajón. As músicas trabalhadas incluíram "O Sol", "Pipoca", "Anunciação", "Mulher do Sapo", "Asa Branca" e "Nisso e naquilo", proporcionando vivências rítmicas variadas, contato com ritmos nordestinos como o Baião, e integração entre expressão corporal e percepção sonora. A temática do 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – foi abordada de forma sensível e educativa através da música, promovendo reflexão e conscientização. As atividades de relaxamento ao som do álbum "Bossa Nova Instrumental" encerraram as aulas de forma tranquila, favorecendo o bem-estar e o equilíbrio emocional das crianças. Como resultado, observou-se maior participação, interesse pela música, desenvolvimento da coordenação motora, expressão criativa e fortalecimento dos laços sociais. As aulas contribuíram

	de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças, aliando musicalização à construção de valores e à promoção de um ambiente saudável e acolhedor.
4 - Desafios e Oportunidades	As aulas de musicalização infantil realizadas em maio de 2025 no SCFV apresentaram tanto desafios quanto oportunidades valiosas no processo educativo e musical das crianças. Entre os principais desafios, destacou-se a variação nos níveis de atenção e engajamento, especialmente durante atividades que exigiam maior concentração, como a percussão corporal e o relaxamento. Também foi desafiador adaptar o conteúdo musical à diversidade de ritmos e habilidades das crianças, exigindo flexibilidade nas estratégias de ensino. A abordagem de temas sensíveis, como a conscientização sobre o 18 de maio, demandou cuidado na linguagem e na condução das atividades, garantindo que a mensagem fosse transmitida de forma lúdica, respeitosa e compreensível para o público infantil. Por outro lado, as aulas ofereceram diversas oportunidades. A utilização de instrumentos como ganzá, triângulo e cajón despertou grande interesse e curiosidade, ampliando o repertório sonoro das crianças e incentivando a experimentação musical. As músicas escolhidas facilitaram o contato com a cultura popular e regional, contribuindo para a valorização das raízes culturais. Além disso, os momentos de canto coletivo e roda de conversa fortaleceram a socialização, o trabalho em grupo e o sentimento de pertencimento. O uso da música como ferramenta para trabalhar aspectos emocionais e sociais se mostrou eficaz, criando um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento integral. A sequência das aulas permitiu observar progressos significativos na participação, coordenação motora, escuta ativa e expressão das crianças, evidenciando o potencial da musicalização como instrumento transformador dentro do SCFV.
5 - Considerações Finais	As atividades de musicalização realizadas ao longo do mês de maio no SCFV evidenciaram a importância da música como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças. A combinação entre práticas rítmicas, canto coletivo, uso de instrumentos e momentos de escuta e relaxamento contribuiu significativamente para o crescimento musical, emocional e social dos participantes. Observou-se que a regularidade das aulas favoreceu a criação de vínculos, o fortalecimento da autonomia e o estímulo à

participação ativa das crianças. As atividades foram bem aceitas e despertaram entusiasmo, especialmente aquelas que envolveram instrumentos e músicas com elementos culturais marcantes, como o Baião e as cantigas populares. As abordagens lúdicas se mostraram eficazes para transmitir conteúdos musicais e também para tratar temas sensíveis, como a proteção da infância, de forma adequada à faixa etária. A diversidade de estratégias adotadas permitiu atender a diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades do grupo. Diante disso, recomenda-se a continuidade das atividades com variações nos instrumentos e repertórios, mantendo o equilíbrio entre o conteúdo musical e o aspecto educativo. Reforça-se ainda a importância da musicalização como espaço de escuta, expressão e acolhimento dentro do SCFV, contribuindo para o desenvolvimento humano e a formação de valores das crianças atendidas.





Período do Relatório – Mês: Junho 2025

1 - Atividades Realizadas	02/06/2025: A aula foi estruturada de forma a promover a vivência musical por meio de atividades lúdicas e integradoras. Iniciamos com uma roda de conversa, fortalecendo o vínculo entre os participantes e criando um ambiente acolhedor. Em seguida, o momento do canto coletivo com cantigas populares estimulou a memória musical e o senso de pertencimento cultural. A prática de percussão corporal desenvolveu a consciência rítmica e a coordenação motora. Na atividade principal, utilizamos a música "Hey", da banda Poin, para explorar ritmo, movimento e escuta ativa. A dinâmica de passar a bola ao som da palavra "hey" incentivou a atenção e a interação. Os diferentes solos instrumentais proporcionaram variações de movimento, promovendo expressão corporal e percepção musical de forma criativa. Finalizamos a aula com uma atividade de relaxamento ao som do álbum Relaxing Blues Instrumental, favorecendo o equilíbrio emocional e a interiorização dos aprendizados. A proposta contribuiu significativamente para o desenvolvimento musical, social e expressivo das crianças, respeitando os princípios do SCFV. 09/06/2025: A aula foi organizada com atividades que integraram aspectos musicais, sociais e cognitivos. Iniciamos com uma roda de conversa, criando um ambiente acolhedor e fortalecendo os
----------------------------------	--

vínculos entre as crianças. No momento do canto, a participação no coral com cantigas populares promoveu o resgate da cultura oral e o envolvimento coletivo. A atividade de percussão corporal favoreceu a consciência rítmica, coordenação motora e expressão por meio do corpo.

A atividade principal teve como foco o desenvolvimento da escuta ativa e da percepção auditiva, através de uma dinâmica lúdica voltada à variação de intensidade sonora (forte e fraco).

Um aluno era convidado a sair da sala enquanto os colegas escondiam um chocalho. Ao retornar, ele precisava encontrar o objeto guiado pela variação da intensidade vocal do grupo, que cantava uma canção conhecida – voz fraca quando longe e forte quando perto. A proposta estimulou a compreensão prática da dinâmica musical, além de promover cooperação, atenção auditiva e senso espacial.

Encerramos a aula com uma atividade de relaxamento ao som do álbum *Relaxing Blues Instrumental*, proporcionando um momento de calma, interiorização e bem-estar.

A aula contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da percepção musical, da escuta sensível e da socialização, de maneira leve, criativa e apropriada à faixa etária atendida no SCFV.

16/06/2025: A aula foi conduzida de forma a promover a vivência musical aliando conhecimento teórico e prática rítmica. Iniciamos com uma roda de conversa para acolhimento e troca de experiências entre os participantes. Em seguida, o coral com cantigas populares reforçou o repertório cultural das crianças e incentivou o trabalho coletivo por meio do canto.

A percussão corporal foi utilizada para desenvolver a coordenação motora, o senso rítmico e a consciência do próprio corpo como instrumento musical. A atividade principal introduziu o ritmo da valsa, permitindo às crianças reconhecerem suas características marcantes, como o compasso ternário. Na sequência, aplicamos esse conhecimento de forma prática com o uso do cajón, acompanhando a música "Pombinha Branca". A atividade favoreceu a associação entre teoria e prática musical, além de estimular a atenção, a escuta e a expressividade rítmica. Encerramos com um momento de relaxamento ao som do álbum *Relaxing Blues Instrumental*, proporcionando bem-estar, tranquilidade e interiorização dos conteúdos vivenciados.

A aula contribuiu para o desenvolvimento da percepção rítmica, da musicalidade e da expressão corporal, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada criança dentro do contexto do SCFV.

23/06/2025: A aula foi estruturada com foco na vivência rítmica e na valorização da cultura musical brasileira. Iniciamos com uma roda de conversa, promovendo acolhimento, escuta e interação entre os participantes. Na sequência, o coral de cantigas populares possibilitou o resgate de repertórios tradicionais e fortaleceu o senso coletivo por meio do canto em grupo. A atividade de percussão corporal trabalhou a coordenação motora, o pulso interno e a percepção rítmica, utilizando o próprio corpo como instrumento musical. Na atividade principal, foi apresentado o ritmo do xote, destacando suas características e origem. Em seguida, aplicamos esse conhecimento de forma prática, utilizando o cajón como instrumento de acompanhamento na música "Xote da Alegria". Essa vivência rítmica permitiu que as crianças experimentassem, de maneira concreta e divertida, o compasso e a pulsação do xote.

Finalizamos com uma atividade de relaxamento ao som do álbum Relaxing Blues Instrumental, promovendo um momento de tranquilidade, interiorização e bem-estar.

A aula contribuiu significativamente para o desenvolvimento da percepção rítmica, da musicalidade e da expressão corporal, ao mesmo tempo em que valorizou elementos da cultura nordestina, dentro dos objetivos propostos pelo SCFV.

30/06/2025: A aula foi planejada com foco na escuta ativa, no reconhecimento de instrumentos musicais e na valorização da música popular brasileira. Iniciamos com uma roda de conversa, momento importante para acolhimento, escuta mútua e fortalecimento dos laços entre os participantes.

A atividade principal foi uma adaptação da tradicional brincadeira "dança das cadeiras", com o mesmo número de cadeiras e participantes. A proposta visou aliar ludicidade e musicalização. Durante a dinâmica, ao pausar a música, o educador apresentava um pequeno quiz musical com perguntas relacionadas a instrumentos já estudados em aulas anteriores. O participante que estivesse sentado na cadeira correspondente à resposta correta era eliminado da rodada, seguindo até o último. O repertório musical utilizado contou com trechos de obras de

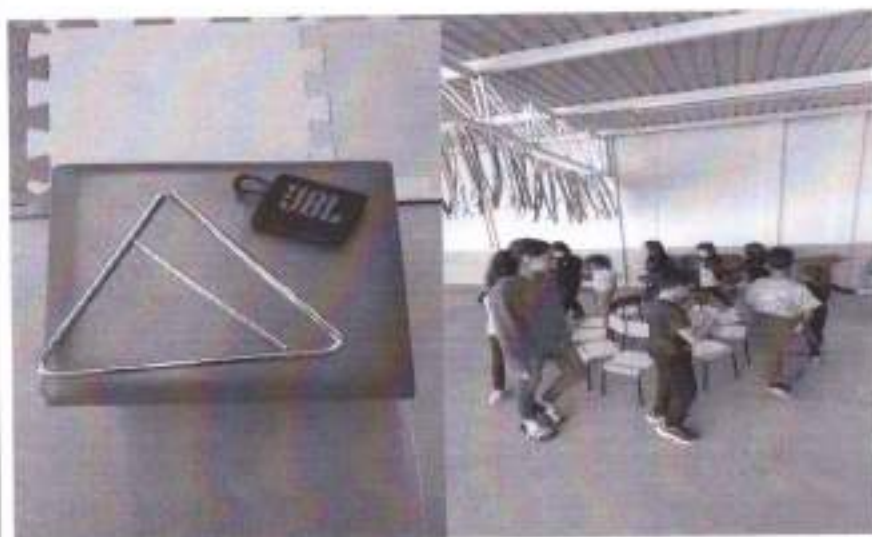
	Dominguinhos, Sivuca e Oswaldinho do Acordeon, enriquecendo a escuta musical das crianças e conectando-as às tradições culturais do período junino e da música popular brasileira. A atividade trabalhou elementos fundamentais da musicalização, como memória auditiva, escuta sensível, reconhecimento sonoro e atenção, além de aspectos socioemocionais importantes como respeito às regras, paciência, convivência em grupo e cooperação.
2 - Grupos Atendidos	Crianças de 6 a 12 anos.
3 - Resultados e Impactos	As atividades desenvolvidas ao longo das aulas de musicalização no SCFV promoveram avanços significativos no desenvolvimento musical, cognitivo e socioemocional das crianças participantes. Através de propostas diversificadas — como rodas de conversa, canto coletivo, percussão corporal, jogos musicais e práticas rítmicas com instrumentos — foi possível estimular a escuta ativa, a percepção sonora, a coordenação motora e a expressão corporal de forma lúdica e contextualizada. A introdução de ritmos musicais como a valsa e o xote ampliou o repertório cultural dos educandos, permitindo a vivência prática desses gêneros por meio do uso do cajón. Dinâmicas como o quiz musical na adaptação da "dança das cadeiras" e o jogo de variação de intensidade sonora com o chocalho despertaram o interesse das crianças, fortaleceram a memória auditiva e incentivaram a cooperação entre os pares. O uso de músicas de referência da cultura popular brasileira — como obras de Dominguinhos, Sivuca e Oswaldinho — contribuiu para o reconhecimento e valorização de elementos culturais tradicionais, fortalecendo o vínculo das crianças com suas raízes musicais. Além dos ganhos musicais e culturais, as aulas proporcionaram momentos de escuta, troca, acolhimento e relaxamento, promovendo o bem-estar emocional e fortalecendo os vínculos entre os participantes, aspectos essenciais no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

4 - Desafios e Oportunidades	Durante a realização das atividades de musicalização, alguns desafios foram observados, especialmente no que diz respeito à concentração e ao respeito às regras em dinâmicas que exigiam maior controle da atenção e escuta ativa. Em alguns momentos, foi necessário reforçar combinados e reorientar o grupo quanto à importância da escuta do outro e da colaboração para o bom andamento das propostas. A diversidade de níveis de familiaridade musical entre os participantes também representou um desafio, demandando adaptações no ritmo das atividades e estratégias diferenciadas para garantir a participação de todos de forma inclusiva e significativa. Por outro lado, esses mesmos desafios abriram espaço para o desenvolvimento de importantes habilidades socioemocionais, como o autocontrole, o trabalho em grupo e a empatia. As propostas lúdicas se mostraram eficazes em promover o engajamento das crianças, mesmo diante das dificuldades, favorecendo um ambiente de aprendizagem cooperativo e acolhedor. As aulas também revelaram grande potencial para ampliação do repertório cultural e musical dos participantes, especialmente por meio do contato com ritmos tradicionais brasileiros e instrumentos de percussão. O interesse despertado por essas vivências aponta para a oportunidade de aprofundar o trabalho com gêneros musicais regionais e promover ainda mais a valorização da diversidade cultural. Além disso, a receptividade às atividades de relaxamento indica a importância de manter esses momentos como parte do planejamento pedagógico, contribuindo para o bem-estar emocional e o equilíbrio entre estímulo e pausa no processo de aprendizagem.
5 - Considerações Finais	As aulas de musicalização desenvolvidas no contexto do SCFV evidenciaram o quanto a música é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de atividades planejadas com intencionalidade pedagógica e sensibilidade às características do grupo, foi possível promover aprendizagens significativas que vão além do conteúdo musical — alcançando aspectos emocionais, sociais e culturais. As propostas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, para o desenvolvimento da escuta atenta, da coordenação motora, da criatividade e da expressão corporal.

O uso de elementos da cultura popular brasileira e de ritmos tradicionais possibilitou a valorização da identidade cultural e a ampliação do repertório musical infantil.

Apesar dos desafios naturais do processo educativo, especialmente no que se refere à atenção e ao respeito às regras em atividades em grupo, os resultados alcançados demonstram o sucesso das estratégias adotadas. A musicalização, aliada ao brincar e à ludicidade, mostrou-se uma abordagem eficaz para alcançar os objetivos do SCFV, favorecendo o convívio saudável, a cooperação e o protagonismo das crianças.

Recomenda-se a continuidade e o aprofundamento das práticas desenvolvidas, com atenção à diversidade dos participantes e ao equilíbrio entre momentos de estímulo e de relaxamento, assegurando um ambiente propício ao aprendizado, ao acolhimento e à formação cidadã.



Oficina HIP-HOP

Período do Relatório: Abril, Maio e Junho

1 - Atividades Realizadas

Ao longo do segundo trimestre, as aulas de danças urbanas tiveram como foco o desenvolvimento técnico dos fundamentos, a construção de sequências coreográficas e a preparação para apresentação em evento. As atividades desenvolvidas foram:

	• Treino de Passos Básicos Foram trabalhados os seguintes movimentos: ◦ Bounce, Elbows Back, Clap, March Step, Posing, Kick Step, Salsa Step, Happy Feet, Scooby Doo, Box Step e Side by Side. Esses passos serviram de base para o desenvolvimento da coordenação motora, musicalidade, controle corporal e repertório técnico dos alunos. A partir desses movimentos, os alunos montaram pequenas combinações coreografadas, promovendo a memorização e a criatividade na execução. • Treino de Breaking ◦ Foram introduzidos e praticados os movimentos de chão: Pulo do Palhaço e Parada de Cabeça (Headstand). O foco esteve no fortalecimento físico, equilíbrio e confiança, com atenção às diferentes habilidades e níveis dos alunos. • Ensaio para a Festa Junina ◦ Iniciamos a criação e o treino da coreografia para a Festa Junina, utilizando a música <i>Let's Get Started</i>. ◦ A coreografia foi construída com base nos passos e combinações aprendidas, reforçando o conteúdo técnico de forma prática e contextualizada. ◦ Algumas aulas foram realizadas no formato de batalha, com os alunos posicionados em duplas ou grupos, dançando um de frente para o outro, desenvolvendo presença de palco, improvisação e expressão artística. • Apresentação na Festa Junina (24 de junho) ◦ A turma participou ativamente da apresentação no evento junino, colocando em prática os conteúdos trabalhados em aula, com ótimo envolvimento e desempenho coletivo.
2 – Grupos Atendidos	Manhã e tarde
3 – Resultados e Impactos	• Avanços Técnicos: Os alunos demonstraram melhoria progressiva na coordenação, ritmo e execução dos movimentos. A construção de combinações e a repetição consciente dos passos básicos consolidaram a base técnica do grupo. • Engajamento Criativo: A criação de sequências e o uso de variações nos passos despertaram o interesse pela experimentação e pela composição coreográfica, além de estimular a expressividade individual. • Crescimento em Grupo: A prática de dançar em formato de batalha fortaleceu o respeito

	mútuo, o trabalho em equipe e a confiança entre os alunos, desenvolvendo habilidades de convivência e cooperação. • Impacto Social e Comunitário: A participação na Festa Junina trouxe visibilidade ao trabalho dos alunos, gerando reconhecimento por parte da comunidade escolar e das famílias. A apresentação valorizou a dedicação e o processo de aprendizado vivido durante o trimestre.
4 - Desafios e Oportunidades	• Desafios: • Nivelar a execução dos movimentos entre alunos com diferentes níveis de habilidade, especialmente nos treinos de chão. • Manter o foco e a disciplina durante os ensaios, conciliando o entusiasmo natural dos alunos com a precisão necessária para a apresentação. • Oportunidades: • Expandir a abordagem de batalhas como recurso pedagógico para trabalhar improvisação e performance. • Introduzir novas ferramentas criativas, como criação coletiva de coreografias, raps temáticos ou dinâmicas de improviso. • Estimular mais apresentações ao longo do semestre, como forma de dar continuidade ao vínculo entre a dança e os eventos da escola ou da comunidade.
5 - Considerações Finais	O segundo trimestre foi um período de grande crescimento técnico, artístico e social para a turma. A dança urbana se mostrou mais uma vez uma ferramenta potente de educação, expressão e conexão entre os alunos e o espaço escolar. As conquistas obtidas – tanto no palco quanto no processo – refletem o comprometimento dos alunos com as aulas e revelam o potencial do grupo para seguir avançando com criatividade, respeito e dedicação. A experiência da Festa Junina foi um marco importante, consolidando o aprendizado e fortalecendo o protagonismo dos alunos. Seguimos motivados para aprofundar ainda mais esse trabalho nos próximos meses.





Várias atividades e temas abordados durante esse Trimestre :

Temos a destacar 18 de Maio , que é o Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Um tema tão importante o qual não podemos deixa-lo de incluir em nossas atividades.

O Objetivo principal foi sensibilizar e mobilizar os Pais, Educadores, Crianças e adolescentes, a sociedade na promoção da conscientização sobre os direitos da criança e do adolescente.

*É dever da **família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente**, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de **colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade** .(Constituição Brasileira)*





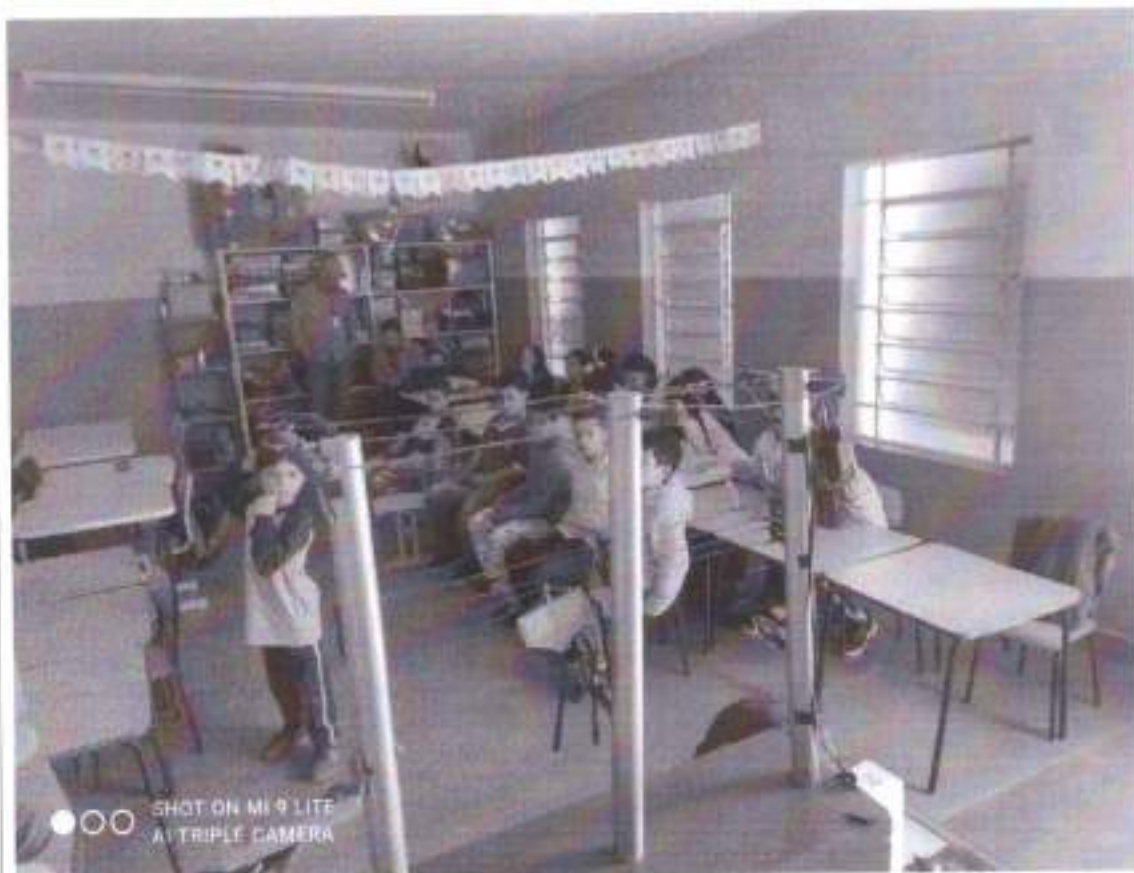
Dia das Mães



Palestra Energia Elétrica

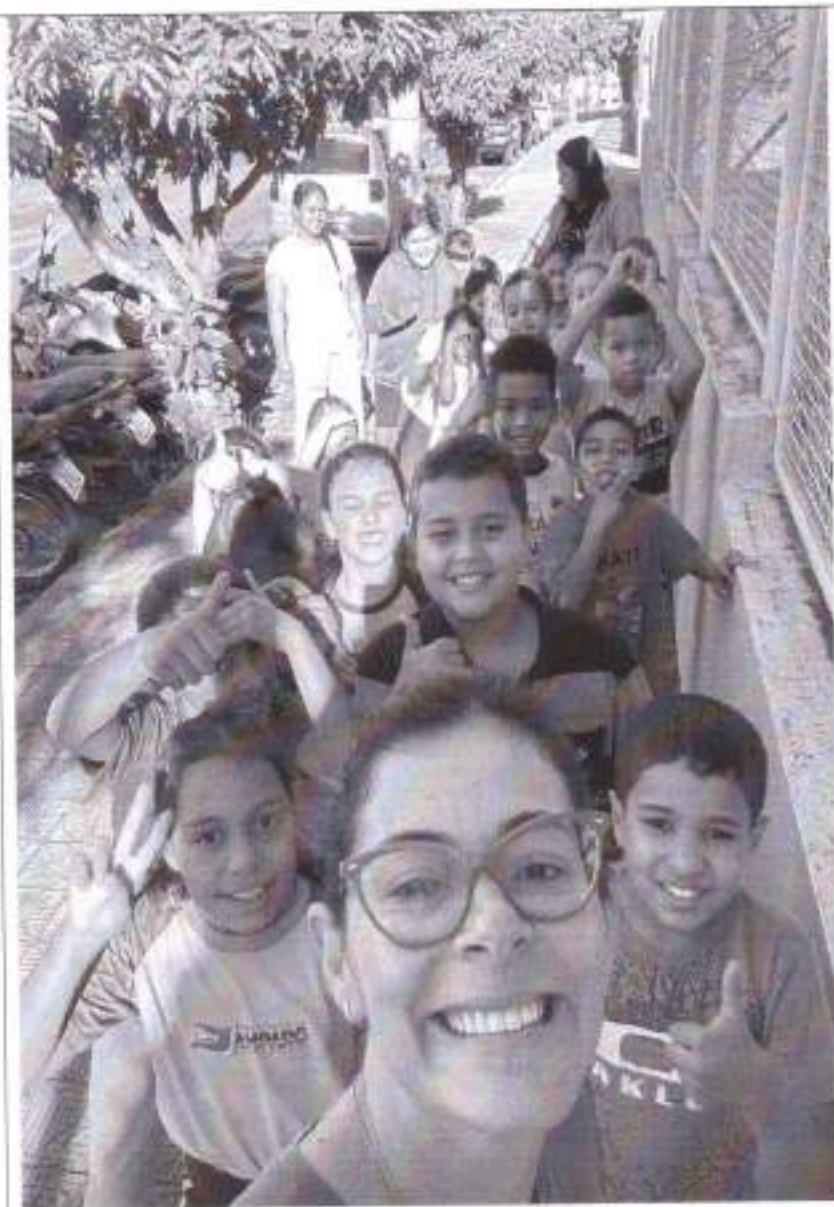
Recebemos a visita de funcionários da CPFL que ofereceu uma palestra para nossas crianças e adolescentes sobre os riscos e perigos da energia elétrica.





Passeio Cultural







3.3	Ações Técnicas : Serviço Social e Psicologia	Pessoas	90	03/01/2025	31/12/25
- Reunião com a equipe Planejamento - Entrevistas com os Pais - Atendimentos telefônicos para solicitação de vagas. - Contatos telefônicos as redes Sócio assistenciais - Ligação para as famílias conferindo números de telefone. - Acolhimento às famílias que necessitaram - Reunião de Pais - Organização dos documentos . - Elaboração de Relatórios para prestação de contas e Ofícios. - Elaboração Mensal burocrática da Entidade. - Atendimento individuais - Encaminhamentos para a rede - Visitas domiciliares					

4 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Avaliação está sendo feita através das respostas das atividades propostas , resultando em registros de acompanhamento técnico das atividades e indicando alterações de procedimentos bem como a necessidade de acompanhamento, buscando assim uma melhoria na execução das atividades propostas.

5 - RELAÇÃO NOMINAL DOS USUÁRIOS

Nº	NOME DO ALUNO	Data Nascimento	NIS
	Perido Manhã		
01	Ana Laura S. Bueno	03.03.2017	
02	Arthur Rissuti Callori	16.08.2015	272141735651
03	Breno Oliveira Santos	05.02.2014	2021005676710
04	Emilly Oliveira Lopes	10.03.2018	
05	Gabrielly Lopes Souza	24.05.2018	213066997481
06	Heloisa Gazato Lopes	11.08.2016	
07	Igor de Oliveira Gomes	18.05.2018	
08	João Guilherme de Andrade Bento	12.06.2018	2382794066026
09	João Miguel de Moraes Franco	31.01.2017	2377383417527
10	Jonathan Eduardo A.F. da Silva	04.04.2015	2370895829925
11	Jonatas Ezequiel H. Lopes	16.03.2017	
12	Keyla Bueno Lima	22.07.2013	.
13	Lorena Nascimento de Oliveira	12.08.2013	2367162704930
14	Maria Lara B. Timóteo	16.06.2015	2137795391435
15	Maria Luiza Ferraro Castilho	27.03.2018	2144162994936
16	Mariana Beatriz Muller Mota	15.01.2018	21353567976
17	Matheus Davi Silva Gonçalves	16.04.2013	2376635096638

18	Miguel Pissiota de Oliveira	04.04.2016	2378911067840
19	Sophia Vitória Godoy Domingos	20.10.2014	
20	Thaila Milena Martins	04.01.2019	
21	Victória Lopes Souza	18.02.2016	2130669859844
22	ViKtória Elizabeth Muller Teixeira	10.09.2016	
23	Yuri gabriel morais franco	20.03.2015	23741786078
24	Anthony Braz de Lima Camargo Coltre	21.02.2017	
	Período Vespertino		
01	Ana Vitória Rossini de Souza	11.02.2015	21324679389
02	Ana Laura da Silva Fonseca	28.06.2018	21367928267
03	Antonio Luis Bertoni	27.10.2016	Não tem Cad
04	Benicio Morato Rapagna	06.12.2014	23803056078
05	Brayan Alexandro I de Oliveira	08.02.2018	Não tem Cad
06	Breno Silva Santos Grillo	18.02.2016	20210056767
07	Camilly Vitória de Souza Ferreira	31.05.2015	Não Tem Cad
08	Davi Lucca Moura de Oliveira	22.01.2016	Não Tem Cad
09	Débora Azarias de Oliveira	28.05.2018	Não Tem Cad
10	Emanuelle Ap. Silvério	27.03.2015	
11	Emily Sophia da S. Oliveira	03.09.2016	20210056767
12	Gabriel Moraes de Lima	20.04.2015	23753690054
13	Helena de Oliveira Rodrigues dos Santos	17.02.2017	2377894172720
14	Heloisa Aparecida Bertoloti	27.03.2017	
15	Isaac de Sousa Faria	07.01.2014	
16	Isabela C. Rocha Simões	22.12.2017	2383169068123
17	Josué de Sousa Faria	06.07.2017	
18	Leandro D.B. de Oliveira	20.03.2015	2136184526229
19	Luis Miguel Camilo de Oliveira	17.02.2016	2377709533432
20	Maria Clara Rossini de Oliveira	15.10.2016	2132467871434
21	Maria Vitória Gonçalves Ramos	13.03.2017	2384180565137
22	Miguel Araujo de Lacerda	13.04.2017	2136732802239
23	Rafael Borgarelli Dias	26.05.2018	
24	Thiago Henrique Claudino dos Santos	31.03.2015	23018620365
25	Yasmin Portes	28.10.2015	

6 – EQUIPE CONTRATADA PARA O PROJETO

Cargo/ Função	Qtidade	Vínculo	Carga Horária
Assistente Social	1	CLT	20 horas
Psicologa	1	CLT	20 horas
Monitora	1	CLT	40 horas
Monitor Hip Hop	1	MEI	10 horas
Monitor Artes	1	MEI	10 horas

7 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBS Todas as atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes estão registradas na nossa página das redes sociais, Facebook e Instagram com Creche Cristóvão
<https://www.facebook.com/crechesaocristovaoamapro>

8 – REPRESENTANTES DA ENTIDADE



Responsável Técnico



Presidente/Dirigente

Amparo, 10 de Julho de 2025

Avenida Europa, nº 560 – Jardim Camanducaia – Tel: (19) 3807-9814

Amparo – Estado de São Paulo – 13.905-100

e-mail: crechesaocristovao@live.com